



Estresse, uma ameaça para o empregado

Uma pesquisa mundial concluiu que grande parte dos trabalhadores brasileiros se queixam de estresse no ambiente laboral. Os principais causadores desse nervosismo entre os funcionários são os pagamentos e a falta de sintonia entre empregado e empregadores. Grande parte do público analisado, 60%, relatou que não consegue falar dos problemas pessoais e trabalhistas com o chefe, algo que para os pesquisadores dificulta a retificação desses incidentes, já que, o empregador não fica ciente do que ocorre com o funcionário. Ao tentar checar as causas desse comportamento, os pesquisadores registraram que apenas 20% dos funcionários sabem lidar com o nervosismo por conta própria, nesse caso o restante sempre busca auxílio médico para amenizar os problemas provindos do nervosismo. A falta de equilíbrio entre a vida pessoal e o trabalho também apareceu no depoimento das pessoas analisadas.

(FONTE: Site G1 - 11 de novembro de 2016)

uma *startup* de cupons para compras *on-line*, e liga todos os aparelhos de ar-condicionado do lugar a cerca de 20°C. "O calor me deixa indisposto e, às vezes, dá até dor de cabeça. Preciso do aparelho em uma intensidade forte", diz ele.

(FONTE: Folha de São Paulo – Novembro de 2016)

Aumenta número de mortos por ocorrências no trabalho

Elaborada no Departamento de Saúde Coletiva por alunos do curso de medicina da **Unicamp**, juntamente com pesquisadores de mais duas instituições de medicina, uma pesquisa revelou que mais de 80 mortes registradas em Campinas (SP) foram provocadas por acidentes de trabalho. Das 82 pessoas que morreram na cidade, 25 foram assassinadas no ambiente laboral. O estudo investigou mais de 400 casos de acidentes em toda a região. "Quando pensamos em acidente do trabalho, pensamos em trabalhadores caindo, se expondo à agentes químicos, se queimando. Isso também ocorre, mas não é a questão principal em termos numéricos hoje em dia. Ocorrências como roubo, homicídio e latrocínio, se ocorrido durante o período de trabalho, também é acidente de trabalho, afirma Ricardo Cordeiro, professor e um dos pesquisadores que participaram da análise.

(FONTE: Site G1 – Novembro de 2016)

Temperatura no ambiente laboral gera problemas de saúde

A temperatura no ambiente de trabalho durante o período do verão deve ficar entre 23°C e 26°C, segundo a resolução da Anvisa. No escritórios, porém, há quem desligue os aparelhos sem abrir as janelas ou abaixe a temperatura ao mínimo possível. Isso pode desequilibrar o clima e levar a extremos, causando infecções respiratórias, alergias e queda no rendimento. A endocrinologista Laura Ward, da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, explica que espaços muito quentes, assim como os muito frios, geram um gasto energético no corpo para que ele se adapte à temperatura externa. "Com isso, sobra menos energia para outras funções do organismo, afetando aquelas ligadas ao sistema nervoso central, como a concentração", explica. O estudante de relações públicas Lucas Menezes, 22, sabe bem o que é isso. Ele chega às 11h ao estúdio, em